



## A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NA PRESTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA À MULHER DURANTE O PARTO NORMAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Melo, Katia de Lima<sup>1</sup>  
Vieira, Bianca Dargam Gomes<sup>2</sup>;  
Alves, Valdecyr Herdy<sup>3</sup>;  
Cruz, Amanda Fernandes do Nascimento da<sup>4</sup>.

Para a gestante, o momento do parto é muito esperado e ao mesmo tempo temido. As experiências que enfrentarão durante o trabalho de parto e parto são marcantes e podem interferir neste momento e até mesmo na decisão de passar ou não por outra gestação<sup>(1)</sup>. Para assegurar a melhoria da assistência ao parto às gestantes, o Ministério da Saúde instituiu o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento através da Portaria/GM n.o 569, de 1/6/2000. A humanização compreende tratar a mulher, bem como seus familiares e o recém-nascido com dignidade, acolhendo-os de forma ética e solidária, adotando medidas e procedimentos benéficos, evitando práticas intervencionistas desnecessárias que possam acarretar em maiores riscos para todos<sup>(2)</sup>. Sendo assim, os profissionais da saúde envolvidos no atendimento à gestante durante a sua hospitalização devem prestar uma atenção humanizada no decorrer do desenvolvimento do seu trabalho de parto e parto. Este trabalho tem como foco, a atenção prestada à parturiente pela enfermagem. Traçamos como **OBJETIVO**: conhecer os métodos utilizados pela enfermagem, segundo revisão sistemática de literatura, para a implementação da assistência humanizada às mulheres durante o parto normal. Este estudo utilizou como metodologia a revisão sistemática de literatura através da busca de artigos científicos nacionais na base de dados eletrônica da

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC, da Universidade Federal Fluminense – UFF. Monitora da disciplina Enfermagem na Saúde da Mulher II. E-mail da relatora: katialimamelo@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora Mestre em Enfermagem, do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrico da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC, da Universidade Federal Fluminense – UFF.

<sup>3</sup> Professor Doutor em Enfermagem, do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Psiquiátrico da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC, da Universidade Federal Fluminense – UFF.

<sup>4</sup> Acadêmica de enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – EEAAC, da Universidade Federal Fluminense – UFF. Monitora da disciplina Enfermagem na Saúde da Mulher II.

Biblioteca Virtual da Saúde durante o mês de abril de 2012. Foram utilizados os seguintes descritores: “humanização do parto”, “enfermagem” e “parto normal”. A seleção dos artigos teve como critérios de inclusão: publicação a partir do ano de 2006, que podem ser encontrados na íntegra em português e que abordem as práticas de humanização prestadas à mulher durante o parto normal pela enfermagem. **RESULTADOS:** Foram encontrados nove artigos que abordavam os descritores escolhidos. Deste total, após a verificação dos critérios de inclusão e da leitura dos artigos, foram selecionados três artigos. Destes, dois foram publicados no ano de 2006 e um no ano de 2010. Todos os artigos foram escritos por enfermeiras obstétricas, apenas um deles teve a participação de uma médica obstetra e três acadêmicas de enfermagem. Quanto ao local de publicação todos são de Estados diferentes, atendendo a região sudeste (Rio de Janeiro e São Paulo) e região sul (Santa Catarina). O primeiro artigo, segundo a data de publicação mais antiga, demonstrou através das experiências das puérperas, que o método utilizado pela enfermagem para a prática de uma assistência humanizada se baseia no modo como a gestante é atendida. Ou seja, a humanização foi reconhecida pelas mulheres na forma carinhosa, alegre, atenciosa, paciente de ser tratada, bem como a presença constante da enfermeira <sup>(3)</sup>. O segundo artigo, segundo a data de publicação mais antiga, também afirma que os profissionais devem desenvolver habilidades relacionadas ao contato com a mulher, ajudando-a a superar seus medos, ansios e tensões, sendo recebida com empatia e respeito. Ainda destaca como métodos de humanização: o direito a um acompanhante da sua escolha, liberdade de movimentação e adoção de métodos não farmacológicos para o alívio da dor. Um ponto interessante neste artigo é o fato das autoras sugerirem a mudança do termo “assistência humanizada ao parto” para “assistência obstétrica centrada nas necessidades da parturiente” <sup>(4)</sup>. O terceiro e último artigo, segundo a data de publicação mais antiga, aborda diretamente os métodos que a enfermagem utiliza para prestar uma assistência humanizada à mulher durante o parto normal e como estas práticas são reconhecidas pelas mulheres. Para tal, as enfermeiras afirmam que a enfermeira obstétrica ao implementar a prática humanizada coloca à disposição das usuárias um conhecimento profissional específico, caracterizado por ser essencialmente relacional e derivado de um saber estruturado. As práticas utilizadas foram: abordagem carinhosa, movimentação corporal e a presença de um acompanhante. O uso dessas práticas teve efeitos considerados benéficos pelas próprias mulheres <sup>(5)</sup>. **CONCLUSÃO:** Apesar de existirem diversos artigos que abordem a humanização do parto, quando realizamos esta pesquisa através dos descritores incluindo a enfermagem observamos que os mesmos se tornam escassos. Dos três artigos selecionados através do refinamento dos critérios de inclusão selecionados todos contribuíram por trazer diversos métodos que podem ser utilizados pela enfermagem para prestar uma assistência mais humanizada a parturiente durante o parto normal. Não se trata simplesmente de prestar uma assistência de enfermagem direcionada ao parto evitando as possíveis complicações maternas e fetais, vai muito além disso. Requer da enfermagem um olhar mais amplo para que dessa forma a parturiente seja assistida de forma integral recebendo assim uma assistência humanizada.

**DESCRITORES:** Enfermagem, humanização do parto, parto normal.

#### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:**

- (1) Vivenciando a experiência da parturição em um modelo assistencial humanizado. Larissa Mandarano da Silval, Márcia Barbieril, Suzete Maria Fustinonil. Rev Bras Enferm, Brasília 2011 jan-fev; 64(1): 60-5.
- (2) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Programa Humanização no Pré-natal e Nascimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 28p.
- (3) Cuidado e conforto durante o trabalho de parto e parto: na busca pela opinião das mulheres. Telma Elisa Carraro, Roxana Knobel, Sonia Maria Könzgen Meincke, Marlei Fátima Cezarotto Fiewski, ArianeThaise Frello, Marisa da Silva Martins, Caroline Vasconcellos Lopes, Andressa Berton. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2006; 15 (Esp): 97-104
- (4) Centro de parto normal e assistência obstétrica centrada nas necessidades da parturiente. Nilce Xavier de Souza Machado, Neide de Souza Praça. Rev Esc Enfermagem USP, 2006; 40 (2):274-9
- (5) Tecnologias não invasivas de cuidado no parto realizadas por enfermeiras: a percepção de mulheres. Natália Magalhães do Nascimento, Jane Márcia Progianti, Rachelli Iozzi Novoa, Thalita Rocha de Oliveira, Octávio Muniz da Costa Vargens. Esc Anna Nery (impr.) 2010 jul-set; 14(3):456-461